

DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO: ONU ESTÁ PRESENTE

Através dos programas do Fundo Especial e da Assistência Técnica, as Nações Unidas e suas agências especializadas estão colaborando, em escala pequena porém significativa, com o gigantesco esforço de desenvolvimento econômico e social atualmente empreendido pelo Brasil. Na Amazônia, no Nordeste, no Brasil Central, no Sul do país, cerca de 45 técnicos, da própria ONU e de agências como a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a Organização Mundial de Saúde, a Organização Internacional do Trabalho e a Agência Internacional de Energia Atômica, cooperam para o planejamento e a execução de projetos federais, regionais, estaduais e locais e com numerosas organizações públicas e privadas.

Na Amazônia, por exemplo, técnicos da FAO organizaram um centro de treinamento e de experiências para o aproveitamento industrial de madeira. Inventários florestais têm sido realizados na região, sobretudo ao longo da estrada Belém-Brasília. Pesquisas em silvicultura, estudos de solos, pequenas pesquisas geológicas também têm sido realizadas, dentro dos programas da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (SPVEA).

Nordeste:

No Nordeste, o Fundo Especial das Nações Unidas está cumprindo um acordo de cinco anos, firmado com o Governo brasileiro, cobrindo um programa conjunto de pesquisas no Vale do Rio São Francisco. O Fundo Especial contribui com um milhão e meio de dólares para o projeto que se está executando sob a supervisão da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). As pesquisas se referem à regulamentação da correnteza, testes de solos, mapeamento do terreno, fotografia aérea e estudos das possibilidades de irrigação. As Nações Unidas fornecem equipamento variado e contribuem com oito especialistas.

Outros trezentos mil dólares estão sendo aplicados no Nordeste, pelo Programa Ampliado de Assistência Técnica da ONU. Quatro especialistas

em hidrologia e geologia têm trabalhado sucessivamente em programas de estudos e de treinamento da Universidade de Pernambuco. Outros técnicos têm colaborado em vários projetos da SUDENE e da Petrobrás.

Através do Banco do Nordeste, técnicos da ONU e de suas agências têm cooperado em projetos diversos que vão desde o assessoramento econômico do próprio banco, a realização de seminários e cursos de treinamento, até o desenvolvimento da produção de algodão tipo *mocó*. Na Bahia, técnicos da ONU prepararam um plano para a instalação de uma aciaria que utilizará o gás em vez do carvão como agente redutor. Outros técnicos têm auxiliado projetos de agricultura e saneamento desse Estado.

No Centro e no Sul:

Com a ajuda da UNESCO e de acordo com o desejo expresso do Governo brasileiro, o Centro de Pesquisas Físicas do Rio de Janeiro foi transformado num centro regional de pesquisas científicas e de treinamento para a América Latina. A UNESCO também tem contribuído para o desenvolvimento de programas especiais do Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, igualmente no Rio de Janeiro.

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro tem contado com a cooperação de técnicos das Nações Unidas. Em 1960, um técnico em geofísica trabalhou em programas de pesquisas e de ensino da Universidade. Um professor de física nuclear, enviado pela ONU, faz parte atualmente do corpo docente da P.U.C.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transporte e Cargas têm obtido a cooperação de técnicos das Nações Unidas em seus programas de ensino e assessoramento.

Uma especialista em virologia, da Organização Mundial de Saúde, está presentemente assessorando o Instituto Osvaldo Cruz em trabalhos relativos à proteção de plantas. Um técnico em solos, enviado pela ONU, está realizando pesquisas em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e outros Estados, trabalhando em projetos da Universidade Rural do Estado do Rio.

Vários projetos da Universidade de São Paulo têm contado com a experiência de técnicos da ONU e de suas agências. A UNESCO, por exemplo, dentro de um de seus programas principais, têm prestado auxílio técnico ao Centro Latino-Americano de Pesquisas Educacionais, junto à Universidade. Em 1962 começará a funcionar o Centro Nacional de Treinamento de Administradores de Escolas, em cujo planejamento já estão tra-

balhando os primeiros de um grupo de cinco técnicos da UNESCO. Um especialista da ONU está treinando técnicos em ciências sociais e participando de pesquisas sobre a influência da urbanização e da industrialização sobre a educação.

Outros técnicos da ONU e de suas agências têm trabalhado em programas do Ministério da Agricultura, do Instituto de Biologia de São Paulo, do Serviço Social da Indústria (SESI), do Instituto de Agronomia do Estado de São Paulo, do Centro de Reabilitação Física de São Paulo, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, do Instituto de Biologia de São Paulo, e assim por diante.

Especialista da FAO têm realizado levantamentos florestais nos Estados de Santa Catarina e Paraná e estudos sobre pesca no Rio Grande do Sul.

O Fundo Especial, por outro lado, está contribuindo com um milhão e duzentos e cinquenta mil dólares para um programa de cinco anos destinado a desenvolver o Departamento de Silvicultura da Universidade de Minas Gerais, que deverá ser transformado numa Escola Nacional de Silvicultura.

A Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina (CEPAL), em colaboração com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, contribui com seis técnicos para cursos intensivos de treinamento em desenvolvimento econômico que estão sendo realizados no Rio de Janeiro.

Por sua vez, a Agência Internacional de Energia Atômica têm fornecido técnicos e colaborado em cursos, seminários e outros projetos da Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Causa básica do não recebimento regular desta Revista por parte de alguns assinantes:

— Falta de comunicação em tempo útil de mudança de endereço.